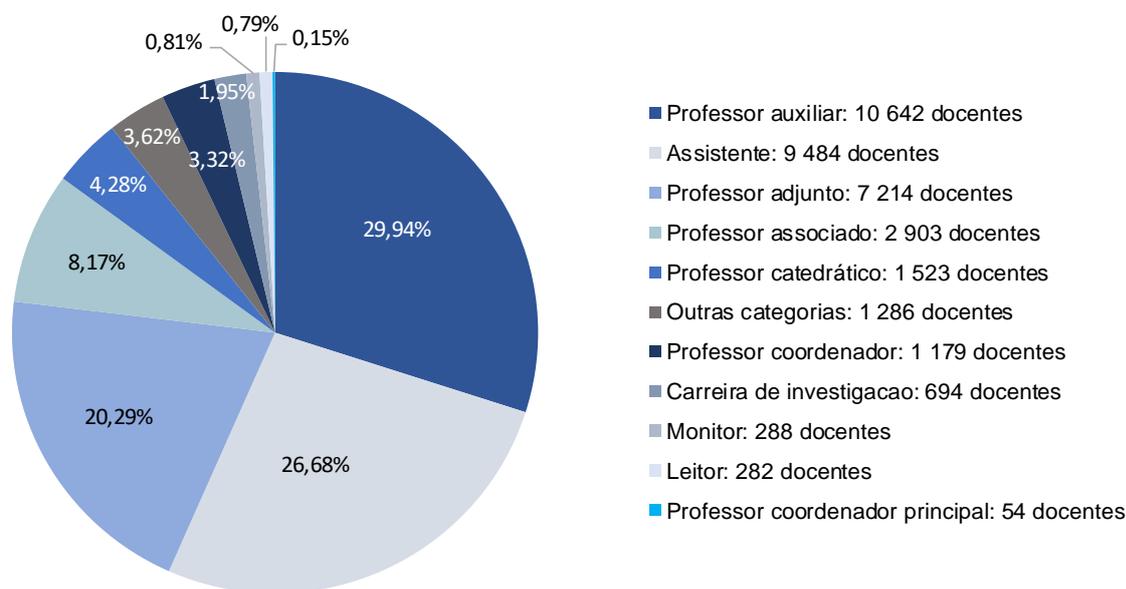


Principais Resultados

Docentes | 2019/2020

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados de caracterização do corpo docente dos estabelecimentos de ensino superior públicos e privados, relativos à sua situação em 31 de dezembro de 2019.



Docentes em estabelecimentos de ensino superior

Em 2019/20, existiam 35 549 docentes em estabelecimentos de ensino superior (mais 266 do que no ano anterior), 79% (28 095) dos quais no ensino público e 21% (7 454) no ensino privado. Face ao ano letivo 2018/2019, registou-se um aumento de 816 docentes no ensino público e uma diminuição de 550 docentes no ensino privado.

Em 2019/20, encontravam-se 21 812 docentes (61,4%) em estabelecimentos de ensino superior universitário e 13 737 docentes (38,6%) em estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Docentes do ensino superior por sexo

A representação das mulheres docentes no ensino superior era de 45,8%, com uma percentagem aproximada dentro de cada subsistema: 45,6% no ensino público e 46,6% no ensino privado. Se considerarmos a análise por tipo de ensino, verifica-se que no ensino universitário, as mulheres representavam 44,1%, enquanto no ensino politécnico o valor era de 48,6%.

Docentes do ensino superior por grupo etário

A média etária dos docentes do ensino superior, em 2019/20, continuou a ser de 48 anos, não se observando diferença entre a média etária do ensino público e privado. Comparando com os dados do ano letivo anterior, verificou-se que a média etária dos homens e das mulheres manteve-se, respetivamente, nos 49 anos e 47 anos. Do total de docentes: 32,3% (11 471) estavam na faixa etária dos '40-41 anos' e 29,9% (10 641) estavam na faixa etária dos '50-59 anos'.

No ensino superior universitário, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 924, representavam 2,6% do total de docentes do ensino superior e 4,2% do total do ensino universitário. Nesta faixa etária, 68% dos docentes são "Assistentes". Os docentes com mais idade (≥ 60 anos), em número de 4 181, representavam 11,8% do total (e 19,2 % do ensino universitário), sendo que 36,7% eram "Professores auxiliares", 25,7% eram "Professores associados" e 22,8% eram "Professores catedráticos".

No ensino superior politécnico, os docentes mais jovens (< 30 anos), em número de 511, representavam 1,4% do total de docentes e 3,7% do total de docentes deste tipo de ensino. Nesta faixa etária, 83,2% eram "Assistentes". Já os docentes da faixa etária " ≥ 60 anos", que eram 1 467, representavam 4,1% do total (e 10,7% do ensino politécnico), sendo que 58,6% dos mesmos eram "Professores adjuntos".

Docentes do ensino superior por nacionalidade

Em 2019/20, do total de docentes do ensino superior, 1 302 (3,7%) era de nacionalidade estrangeira, sendo os mais representativos (68,0% do total de docentes de nacionalidade estrangeira) oriundos de Espanha (270), Brasil (192), Itália (130), Alemanha (120), Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (93) e França (80).

Docentes do ensino superior por categoria profissional

Em 2019/20, no ensino universitário:

- A categoria de "Assistente", com 4 677 docentes, representava 13,2% do total de docentes a lecionar em Portugal: 53,5% homens e 46,5% mulheres. O peso desta categoria face às restantes categorias de docentes foi superior no ensino superior privado (27,7%) ao observado no ensino superior público (19,7%);
- A categoria de "Professor catedrático", com 1 523 docentes, representava 4,3% do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 76,2% homens e 23,8% mulheres. A representação desta categoria comparativamente às restantes categorias de docentes foi superior no ensino superior público (7,4%) do que no ensino superior privado (5,6%);
- A categoria de "Professor auxiliar", com 10 642 docentes, deteve a maior percentagem de docentes (29,9% do total e 48,8% do total do ensino universitário), distribuída por 53,9% homens e 46,1% mulheres. Esta categoria

relativamente às restantes apresentou no ensino superior público e no ensino superior privado um valor semelhante, 48,7% e 49,1%, respetivamente.

Em 2019/20, no ensino politécnico:

- A categoria de “Professor adjunto”, que deteve a maior percentagem de docentes a lecionar no ensino politécnico (52,5%), representava 20,3% do total e tinha 52% de homens e 48% de mulheres. A representação desta categoria comparativamente às restantes foi mais acentuada no ensino superior público (55,8%) do que no ensino superior privado (39,6%);
- A categoria de “Assistente” representava 13,5% do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 51,0% homens e 49,0% mulheres. O peso desta categoria face às restantes categorias de docentes foi de 34,9% no ensino superior público e de 35,4% no ensino superior privado;
- A categoria de “Professor coordenador” representava 3,3% do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença ao nível do sexo: 51,4% homens e 48,6% mulheres. Verifica-se que esta categoria face às restantes categorias apresenta um valor mais expressivo no ensino superior privado (13,9%) do que no ensino superior público (7,2%).

Docentes do ensino superior por habilitação académica

Nos últimos quinze anos, o número de docentes habilitados com doutoramento aumentou 89,4%, passando de 11 311 em 2004/05 para 21 424 em 2019/20, representando estes, neste último ano letivo, 60,3% do total de docentes do ensino superior a lecionar em Portugal.

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor, 15 446, representou 43,4% do total de docentes a lecionar em Portugal e 70,8% do total de docentes a lecionar no ensino universitário, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 3 192 (que representa 14,6% do total de docentes a lecionar no ensino universitário).

No ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor, 5 978, representou 16,8% do total de docentes a lecionar em Portugal e 43,5% do total dos docentes do ensino politécnico, sendo este número ligeiramente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 4 308 (que representa 31,4% do total de docentes do ensino politécnico).

Em 2019/20, dos 21 424 docentes habilitados com doutoramento, 54,1% eram homens e 45,9% eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens doutorados era de 55,9%, enquanto das mulheres doutoradas esse valor era de 44,1%. Verificou-se que o número de doutorados tinha uma maior expressão no ensino superior público (72,8%) do que no ensino superior privado (63,5%).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens doutorados era de 49,3% enquanto das mulheres doutoradas era de 50,7%. O peso dos doutorados no ensino superior público era mais elevado (44,9%) comparativamente com o ensino superior privado (38,1%).

Em 2019/20, dos 7 500 docentes habilitados com mestrado, 51,8% eram homens e 48,2% eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens com mestrado era de 54,6%, enquanto a das mulheres com mestrado era de 45,4%. A representação dos mestres era superior ao nível do ensino superior privado (22,5%) quando comparada com o ensino superior público (12,5%).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens com mestrado era de 49,7% enquanto das mulheres com mestrado o valor era de 50,3%. Observou-se que a percentagem de mestres era superior no ensino superior privado (32,6%) relativamente ao ensino superior público (31,0%).

¹ Os dados foram apurados a partir do "Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público" (IEESP) e do "Inquérito ao Emprego Científico e Docente do Ensino Superior" (IECDES), este último dirigido aos estabelecimentos de ensino superior privado e de ensino superior público militar e policial.